



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2025
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2026
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2026

021. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: VETERINÁRIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões **01 a 07**.

“Depósito”: o modo como uma casa de repouso para idosos é chamada em um novo livro de ficção pretende denunciar as incongruências de nossa relação com a velhice e com os idosos ao nosso redor. Em *Jasmins*, publicado pela editora Maralto, Claudia Nina retrata a dura relação entre a cuidadora Yasmin e a idosa Wanda, num momento da história em que o fenômeno da longevidade interpela a nossa atenção à população idosa.

“Embora não seja regra, alguns fatores tornam os idosos mais vulneráveis e dependentes de outras pessoas, seja para a realização de atividades básicas da vida diária e econômica ou emocionalmente, principalmente aqueles com déficits cognitivos ou limitações naturais do próprio envelhecimento”, explica a psicóloga Allana Moraes. “Por essas razões, lamentavelmente, o idoso também se encontra mais suscetível a ser vítima de violências nos mais variados âmbitos, seja familiar, institucional ou social”.

De acordo com Allana, é o próprio ambiente familiar que tem se apresentado como o espaço de maior incidência de abandono e maus-tratos cometidos contra o idoso, com episódios de violência psicológica, física, moral e patrimonial perpetrados por filhos ou cônjuges. Diversos fatores desempenham um papel nesse tipo de cenário, entre os quais o que pode ser chamado de transmissão transgeracional da violência e do abandono.

“O fato de os idosos se transformarem em vítimas igualmente se relaciona às raízes familiares, à violência ou abandono por eles perpetrados no passado, assim como terem apresentado comportamentos disruptivos, agressividade e atitudes provocativas em relação aos familiares”, explica a psicóloga. “Portanto, para analisar os motivos que levam um familiar a agir com violência em relação a um idoso, há que se levar em conta não só características dos idosos ou da família, já que se trata de um fenômeno multideterminado e que deve ser analisado em sua complexidade”.

Entre os fatores em jogo, há também aquilo que o gerontólogo Robert N. Butler chamou já em 1969 de “ageísmo” ou “idadismo”, ou seja, a discriminação contra pessoas com base em sua idade, mais comumente direcionada a pessoas mais velhas. “Butler descreveu três aspectos deste tipo de preconceito: atitudes negativas em relação aos idosos, à velhice e ao processo de envelhecimento; práticas discriminatórias contra idosos; e práticas e políticas institucionais que perpetuam estereótipos e atitudes negativas sobre os idosos”, pontua Allana.

A saúde dos vínculos afetivos entre o idoso e os seus cuidadores é um fator de proteção contra a violência muito significativo. Com a atenção à saúde mental dos profissionais cuidadores e com a proximidade da família, casas de repouso deixariam de ser “depósitos” e se tornariam pontos de apoio fundamentais em uma sociedade cada vez mais idosa.

(Disponível em: <https://www.semprefamilia.com.br>.
Acesso em: 08.04.2025. Adaptado)

01. Por suas características composicionais predominantes, o texto pode ser identificado como sendo do gênero

- (A) instrução, de caráter normativo, empregando a citação de trechos de especialistas para induzir o leitor a adotar práticas sociais adequadas.
- (B) artigo, de caráter informativo, empregando a referência a especialistas como argumento para conferir confiabilidade às ideias nele veiculadas.
- (C) matéria científica, de caráter instrucional, empregando referências extratextuais para levar o leitor a praticar as recomendações nele expostas.
- (D) parecer, de caráter avaliativo, expondo pontos de vista contrastantes acerca das descobertas recentes sobre o “ageísmo” e sua disseminação.
- (E) editorial, de caráter polêmico, contrapondo teorias e pontos de vista acerca do tema, para afirmar ideologias e ações positivas em relação à velhice.

02. Considerando-se a sequenciação textual, é correto afirmar que o quarto parágrafo representa, em relação ao terceiro,

- (A) a reiteração da ideia de que a sociedade já naturalizou a exposição do idoso a maus-tratos.
- (B) a desmistificação da ideia de que, na maioria dos casos, a violência se transfere de pai para filho.
- (C) a retificação da ideia de que é na família que os idosos mais sofrem agressões.
- (D) a progressão da ideia de transmissão transgeracional do abandono e da violência.
- (E) a introdução da ideia de que a violência é associada a políticas institucionais.

03. As aspas empregadas em “depósito” sinalizam a intenção de associar, implicitamente, a casa de repouso às ideias de

- (A) descaso e reconhecimento.
- (B) reverência e desvalorização.
- (C) objetificação e abandono.
- (D) descarte e resguardo.
- (E) abrigo e segurança.

04. No segmento “**Embora** não seja regra” (2º parágrafo), o termo destacado garante a coesão textual introduzindo um argumento

- (A) concessivo, que relativiza as afirmações da sequência do enunciado.
- (B) hipotético, que ressignifica o que se afirma na sequência do enunciado.
- (C) comparativo, que esclarece o que se afirma na sequência do enunciado.
- (D) condicional, que determina o sentido da sequência do enunciado.
- (E) conclusivo, que sintetiza ideias expressas na sequência do enunciado.

05. A alternativa em que a expressão entre parênteses substitui os termos destacados, de acordo com a norma-padrão de emprego do sinal indicativo de crase, é:

- (A) ... denunciar **as incongruências**... (à toda incongruência)
- (B) ... direcionada **a pessoas** mais velhas... (àquelas pessoas)
- (C) ... motivos que levam um familiar **a agir com violência**... (à ações violentas)
- (D) ... é o próprio ambiente familiar que **tem se apresentado**... (passa à ser apresentado)
- (E) ... igualmente se relaciona **às raízes familiares**... (à certas origens familiares)

06. A alternativa contendo a passagem em que o pronome “se” pode ser colocado depois do verbo em destaque é:

- (A) ... o idoso também se **encontra**... (2º parágrafo)
- (B) ... é o próprio ambiente familiar que tem se **apresentado**... (3º parágrafo)
- (C) ... transformarem em vítimas igualmente se **relaciona** às raízes... (4º parágrafo)
- (D) ... e se **tornariam** pontos de apoio ... (6º parágrafo)
- (E) O fato de os idosos se **transformarem** em vítimas... (4º parágrafo)

07. Considere os enunciados:

Pessoas idosas ficam à mercê de interferências, e **as interferências tornam as pessoas idosas** mais vulneráveis e dependentes de outras pessoas. É comum que familiares **agridam as pessoas idosas**.

Há muitas incongruências em nossa relação com a velhice, e um novo livro de ficção pretende **denunciar as incongruências**.

A reescrita dos trechos neles destacados, com emprego de elementos de coesão, segue a norma-padrão, respectivamente, em:

- (A) ... essas lhes tornam ... as agridam ... denunciar-lhes
- (B) ... estas as tornam ... as agridam ... denunciar-lhes
- (C) ... essas tornam a elas ... agridam-nas ... a elas denunciar
- (D) ... essas as tornam ... agridam-nas ... denunciá-las
- (E) ... estas tornam-nas ... agridam elas ... denunciá-las

08. A adaptação de passagens do texto redigida de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) Quando um familiar age com violência contra um idoso, é necessário a investigação dos motivos que o leva a isso.
- (B) No livro denuncia-se, com a menção a “depósito”, as incongruências de nossa relação com a velhice e com os idosos ao nosso redor.
- (C) Estuda-se a discriminação contra pessoas com base em sua idade, sendo mais comumente direcionada a pessoas mais velhas.
- (D) Havia relatos de episódios de violência psicológica, física, moral e patrimonial perpetrados por filhos ou cônjuges.
- (E) Devem ser levadas em conta não só características dos idosos ou da família, já que se tratam de fenômenos multideterminados.

09. Trata-se do domínio morfoclimático brasileiro, onde ocorre a maior extensividade de formas homogêneas relativas de todo o planalto Brasileiro. Planaltos sedimentares cedem lugar – quase sem solução de continuidade – a outros de estruturas mais complexas, nivelados por velhos aplainamentos de cimeira, formando um grande Planalto, com altitudes médias de 600 a 1.100 metros.

(Aziz Nacib Ab'Sáber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003. Adaptado)

O texto descreve as características de qual domínio morfoclimático brasileiro?

- (A) Cerrado.
- (B) Caatinga.
- (C) Floresta amazônica.
- (D) Mares de morros.
- (E) Araucárias.

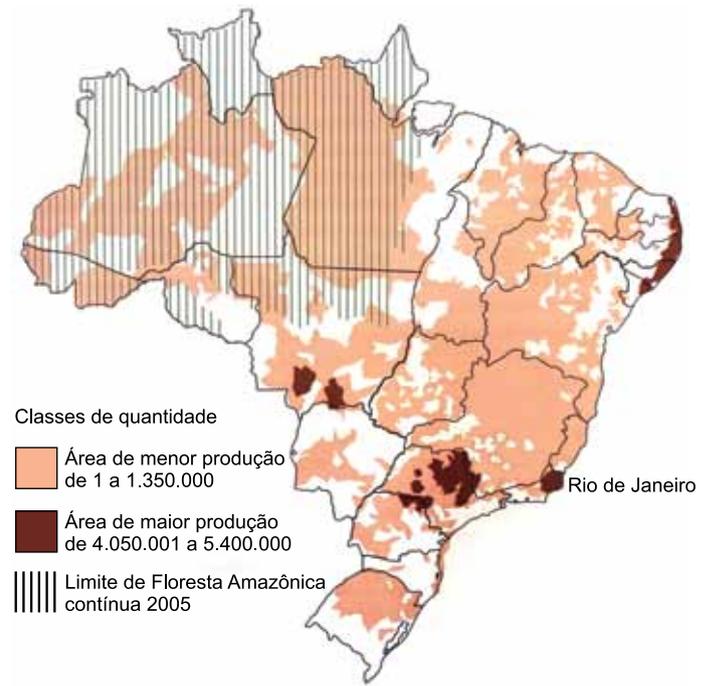
10. As razões da existência de um grande espaço de clima semiárido no Nordeste brasileiro são complexas. No inverno, células de alta pressão atmosférica predominam no interior do Nordeste e dificultam a entrada de umidade vinda do oceano, trazida pela massa de ar _____.

(Aziz Nacib Ab'Sáber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- (A) tropical continental
- (B) tropical atlântica
- (C) equatorial continental
- (D) polar atlântica
- (E) equatorial atlântica

11. Observe o mapa a seguir:

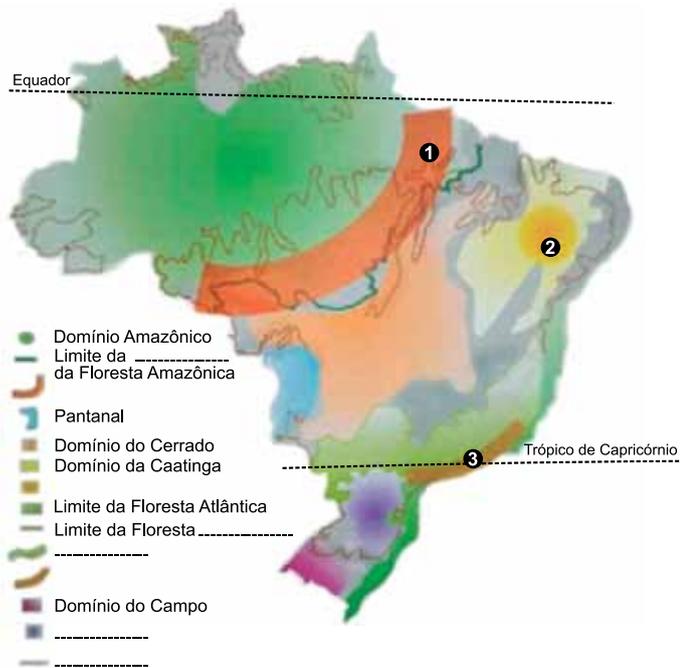


(J. L. S. Ross, *Ecogeografia do Brasil*, 2006)

Com base na análise do mapa apresentado sobre a atividade agrícola no Brasil, é correto afirmar que ele se refere ao cultivo de

- (A) cana-de-açúcar.
- (B) arroz.
- (C) feijão.
- (D) milho.
- (E) soja.

12. Considere o mapa a seguir que destaca os principais problemas ambientais no território brasileiro:

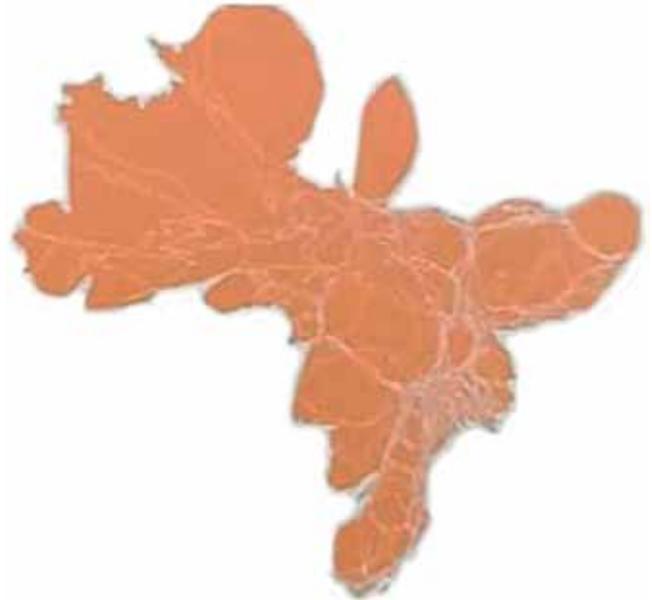


(H. Théry e N. A. Mello, *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*, 2018. Adaptado)

As áreas assinaladas no mapa com os números 1, 2 e 3 representam, respectivamente, os seguintes problemas ambientais:

- (A) arenização, desabamento de encostas e desmatamento.
- (B) desertificação, inundação e salinização do solo.
- (C) inundação, desmatamento e arenização.
- (D) desmatamento, desertificação e desabamento de encostas.
- (E) contaminação do solo, lixiviação e desertificação.

13. A figura a seguir apresenta um recorte temático da população brasileira, destacando a distribuição territorial desigual de um grupo populacional, conforme Théry e Mello (2018):



(H. Théry e N. A. Mello, *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*, 2018)

Com base na análise da figura apresentada, referente à distribuição populacional brasileira, é correto afirmar que ela representa o grupo dos

- (A) pardos.
- (B) imigrantes.
- (C) brancos.
- (D) pretos.
- (E) indígenas.

14. Trata-se de uma faixa estreita de terra que se estende ao longo do litoral do Amapá até o norte do litoral do estado do Rio de Janeiro. Localiza-se entre altitudes que variam entre 10 m e 50 m, acompanhando a linha de costa, é frequentemente delimitada pelo oceano por vertentes abruptas (falésias). Essa unidade é composta por sedimentos terciários, recoberta por solos arenosos ou areno-argilosos profundos e bem drenados, recobrindo colinas ampla de topos planos ou convexos.

(J. L. S. Ross, *Ecogeografia do Brasil*, 2006)

O texto descreve uma formação geomorfológica conhecida como

- (A) chapadas.
- (B) campos naturais.
- (C) tabuleiros costeiros.
- (D) planaltos residuais.
- (E) depressão.

15. Ainda ocorre na segunda metade do século (XVIII) mais um fator particular que estimula a agricultura brasileira. Até então, o grande gênero tropical fora o açúcar. Outro virá emparelhar-se a ele, e o sobrepulará em breve: o algodão. [...] Os progressos técnicos do século XVIII permitirão o seu aproveitamento em medidas quase ilimitadas.

(Caio Prado Júnior. *Formação do Brasil contemporâneo*, 1994)

O excerto refere-se

- (A) ao emprego do complexo tecnológico da indústria açucareira na fabricação colonial de fibras de algodão.
 - (B) à vinculação da economia colonial com o novo centro dinâmico de produção de mercadorias no continente europeu.
 - (C) à substituição da exploração do açúcar pelo plantio do algodão nas áreas litorâneas da colônia.
 - (D) ao fornecimento da matéria prima do algodão para as tecelagens domésticas no interior da colônia.
 - (E) à autonomia da política colonial para com o domínio metropolitano em decorrência da economia algodoeira.
16. Alcançado em 7 de setembro de 1822, às margens do riacho Ipiranga, dom Pedro proferiu o chamado Grito do Ipiranga, formalizando a Independência do Brasil. Em 1º de dezembro, com apenas 24 anos, o príncipe regente era coroado Imperador, recebendo o título de dom Pedro I. O Brasil se tornava independente, com a manutenção da forma monárquica de governo. Mais ainda, o novo país teria no trono um rei português. Este último fato criava uma situação estranha, porque uma figura originária da Metrópole assumia o comando do novo país.

(Boris Fausto. *História do Brasil*, 2000)

A natureza da Independência do Brasil, referida pelo excerto,

- (A) comprova a presença dos princípios filosóficos da Independência das colônias inglesas da América do Norte na organização política do Estado brasileiro.
- (B) institui um sistema político ilustrado com concessão de direitos políticos às províncias brasileiras em prejuízo do poder central.
- (C) mantém as relações econômicas brasileiras com a burguesia mercantil portuguesa em um regime ainda de exclusivo comercial.
- (D) une setores da elite socioeconômica em torno de uma figura política capaz de manter o ordenamento social brasileiro.
- (E) explica a precocidade do movimento libertador brasileiro na comparação com as emancipações políticas das colônias hispano-americanas.

17. Já nos anos de 1850, fazendeiros das áreas cafeeiras – alguns dos mais necessitados de mão de obra – tornaram-se interessados em promover a imigração e em substituir os escravos por imigrantes. As primeiras experiências falharam, e os fazendeiros de café recorreram ao tráfico de escravos interno. Mais tarde, quando as pressões abolicionistas aumentaram e leis contra o tráfico entre províncias foram promulgadas, os fazendeiros das áreas pioneiras buscaram na Itália os trabalhadores de que necessitavam.

(Emília Viotti da Costa. “Da escravidão ao trabalho livre”. In: *Da Monarquia à República: momentos decisivos*, 1999)

O excerto alude à

- (A) transformação gradual do mercado de trabalho em um dos setores mais dinâmicos da economia agro-exportadora brasileira.
- (B) baixa produtividade da economia agrícola brasileira devido às crises periódicas no fornecimento da mão de obra.
- (C) manutenção do trabalho compulsório nas grandes unidades agrícolas brasileiras de economia de exportação.
- (D) decadência das áreas de produção agrícola dependentes do tráfico transatlântico de escravizados para o Brasil.
- (E) redução do número de trabalhadores na agricultura brasileira como consequência da mecanização dos processos produtivos.

18. Fizeram-se poucas concessões à classe operária durante a República Velha. Cumpre notar que a famosa declaração de Washington Luís, emitida durante a sua campanha para governador, segundo a qual “a questão operária era um caso de polícia”, pretendia ser uma expressão liberal – a saber, que não se tratava de um problema de segurança nacional, mas apenas de uma tarefa administrativa. Depois das greves desastrosas de 1917 e 1919, causadas pela exportação de gêneros alimentícios básicos para os Aliados, com a consequente elevação dos preços nacionais, poucas leis se promulgaram com a intenção de apaziguar a mão de obra.

(Warren Dean. “A industrialização durante a República Velha”. In: Boris Fausto (org.) *História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil Republicano Estrutura de Poder e economia (1889-1930)*, 1975)

Os movimentos operários, durante a Primeira República brasileira, foram marcados pela

- (A) falta de consciência social dos líderes anarco-sindicalistas.
- (B) constituição de uma classe operária exclusivamente brasileira.
- (C) formação inicial de uma economia fabril concentrada em poucas regiões do país.
- (D) estatização das indústrias de bens de produção no Brasil.
- (E) submissão dos sindicatos operários ao Ministério do Trabalho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. O poder político é medido através da quantidade de votos de que dispõe um chefe local ou regional, no momento das eleições. Procurando manter ou expandir a força dos coronéis, os cabos-eleitorais são elementos de ligação indispensáveis entre o coronel e a massa dos votantes. A estrutura, grosso modo, apresenta-se hierarquizada em três níveis: os coronéis; abaixo deles os cabos-eleitorais; e, na base da estratificação política, os eleitores.

(Maria Isaura Pereira de Queiroz. "O coronelismo numa interpretação sociológica". In: Boris Fausto (org.) *História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil Republicano: estrutura de poder e economia (1889 – 1930)*, 1975)

O excerto refere-se à política da Primeira República Brasileira (1889 – 1930) e

- (A) às suspensões periódicas dos calendários eleitorais previstos pela Constituição e aos direitos políticos da população analfabeta do país.
- (B) à atribuição às forças militares do poder constitucional de fiscalização das instituições políticas e à imposição do serviço militar obrigatório nas regiões rurais do país.
- (C) à garantia da liberdade de expressão política do eleitorado e à instituição do voto secreto masculino nos estados mais importantes da República.
- (D) aos desdobramentos da instituição do sufrágio universal masculino e aos mecanismos oligárquicos de controle político.
- (E) à inexistência de atividades político-eleitorais nos municípios e ao controle das decisões governamentais pelos habitantes alfabetizados dos grandes centros urbanos.

20. Como o Brasil e como a própria democracia, a Constituição de 1988 também é imperfeita. [...] Mas a Constituição de 1988 é a melhor expressão de que o Brasil tinha um olho no passado e outro no futuro e estava firmando um sólido compromisso democrático. [...] Ela é moderna nos direitos, sensível às minorias políticas, avançada nas questões ambientais, empenhada em prever meios e instrumentos constitucionais legais para a participação [social] e direta, e determinada a limitar o poder do Estado sobre o cidadão e a exigir políticas públicas voltadas para enfrentar os problemas mais graves da população.

(Líliã M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2015)

Os aspectos "modernos" da Constituição, referidos pelo excerto, vinculam-se

- (A) à oposição à tradição republicana do país, com a adoção do parlamentarismo.
- (B) à ampliação dos direitos trabalhistas, com a criação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.
- (C) à exigência de legitimação de medidas governamentais, com a política plebiscitária.
- (D) à restrição à estrutura agrária latifundiária, com o projeto de reforma agrária.
- (E) à atuação de grupos sociais na sua elaboração, com as emendas populares.

21. Durante a avaliação de um animal mantido em cativeiro, observa-se que ele apresenta escore corporal adequado, vive em um recinto limpo, excelente parâmetro reprodutivo, sem sinais evidentes de doença, mas demonstra comportamento repetitivo e com pouca interação com o ambiente. Considerando os conceitos de bem-estar animal, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação do bem-estar deve considerar também os sinais de possível comprometimento mental e comportamental, já que a integridade física não garante, por si só, bem-estar animal.
- (B) A ausência de doença, a manutenção corporal adequada e, principalmente, a performance reprodutiva, indicam que o bem-estar está preservado, apesar da aparente falta de estímulo comportamental.
- (C) O bem-estar é satisfatório, pois o estado físico e as condições sanitárias do ambiente são compatíveis com padrões mínimos de cuidado.
- (D) A manifestação de comportamentos repetitivos é normal em animais adaptados ao cativeiro, não devendo ser interpretada como sinal de comprometimento do bem-estar.
- (E) Desde que o animal não manifeste dor ou reações de estresse agudo, alterações comportamentais como a apatia devem ser atribuídas à personalidade individual e não interferem na avaliação do bem-estar.

22. De acordo com as Boas Práticas para a Eutanásia em Animais, qual das seguintes alternativas é correta quanto às responsabilidades do médico veterinário (MV) durante o procedimento?

- (A) O MV deve registrar no prontuário a indicação de eutanásia, o método utilizado, as autorizações do proprietário, e manter essa documentação disponível para fiscalização, independentemente de quem tenha executado o procedimento.
- (B) O MV pode priorizar o aspecto econômico na decisão pela eutanásia, desde que o proprietário manifeste dificuldades financeiras, e isso conste no prontuário.
- (C) A eutanásia pode ser realizada por qualquer funcionário da clínica em situações de emergência, mesmo na ausência do MV no estabelecimento, desde que o funcionário tenha sido formalmente treinado pelo MV e haja a prescrição por escrito.
- (D) Em casos de animais idosos com limitações funcionais, mas sem sofrimento agudo, a eutanásia pode ser indicada se o proprietário relatar dificuldades emocionais em lidar com a situação.
- (E) A presença do proprietário durante a eutanásia é permitida apenas se o animal estiver sedado, para evitar reações de estresse.

23. Diante da necessidade de eutanásia em um equino adulto em sofrimento irreversível, qual dos métodos a seguir é considerado aceitável sob restrição, desde que executado com a técnica adequada e os cuidados prévios necessários?
- (A) Eletrocussão sem anestesia prévia, desde que seguida de exsanguinação rápida.
 - (B) Pistola de ar comprimido seguida de exsanguinação, desde que por pessoal devidamente treinado e equipamento em boas condições de uso.
 - (C) Embolia gasosa, por induzir inconsciência rápida quando bem aplicada.
 - (D) Uso isolado de cloreto de potássio ou sulfato de magnésio, por ser dose-dependente e de ação rápida, desde que por via IV.
 - (E) Traumatismo craniano direto, desde que realizado por profissional treinado.
24. No contexto da biossegurança aplicada a organismo(s) geneticamente modificado(s) (OGM), considere a classificação de risco e os critérios adotados pela CTNBio.
- Em face do exposto, assinale a alternativa correta.
- (A) A classificação de risco de um OGM depende exclusivamente do potencial patogênico do organismo receptor.
 - (B) A classe de risco do OGM resultante não poderá ser inferior à do organismo receptor, mesmo que haja redução da virulência ou patogenicidade do OGM.
 - (C) O cultivo de OGM em pequena escala é restrito a microrganismos da Classe de Risco 1, com volume de cultivo igual ou inferior a 10 litros.
 - (D) Para genes que codificam produtos nocivos para a saúde humana e animal, aos vegetais e ao meio ambiente, o vetor utilizado deverá ter capacidade limitada para sobreviver fora do ambiente de contenção.
 - (E) OGM que contenha genes de resistência a antibióticos de amplo uso clínico deve, obrigatoriamente, ser classificado como Classe de Risco 3 ou superior, dependendo do grau de risco do medicamento.
25. No contexto das diretrizes para o trabalho em contenção com agentes biológicos, e sua relação com os níveis de biossegurança, assinale a alternativa correta.
- (A) O nível de biossegurança de um agente biológico é determinado unicamente pela sua classe de risco, independentemente do tipo de manipulação.
 - (B) Helmintos parasitas de origem zoonótica, especialmente os transmitidos por pescado, não representam risco laboratorial relevante e, portanto, não necessitam de inclusão em diretrizes classificação de risco e de contenção.
 - (C) Agentes biológicos exóticos com alto potencial zoonótico e risco ambiental devem ser manipulados em laboratórios com o maior nível de contenção existente no país, mesmo que não sejam obrigatoriamente patogênicos de importância para o homem.
 - (D) A relação entre classe de risco e nível de biossegurança (NB) é direta, sendo o NB equivalente, necessariamente, à classe do agente (ex.: classe 2 = NB-2).
 - (E) A escolha do nível de biossegurança é determinada principalmente pelo *status* regulatório do agente no país, sendo irrelevante o tipo de manipulação realizada.
26. Considerando as normas do Exército Brasileiro que tratam das orientações, procedimentos, recomendações referentes a animais silvestres em cativeiro sob a guarda das organizações militares, analise as afirmações e assinale a alternativa correta.
- (A) O enriquecimento ambiental tem como principal objetivo permitir a reprodução em cativeiro de espécies ameaçadas.
 - (B) A limpeza completa dos recintos deve incluir a poda de vegetação e limpeza de placas de identificação, sendo obrigatória a cada 15 dias.
 - (C) Em todas as situações que demandem a retirada do animal do recinto para avaliações clínicas e exames laboratoriais, a contenção química sedativa ou anestésica deverá ser utilizada, sob supervisão de um médico veterinário, visando à segurança tanto dos animais quanto dos colaboradores envolvidos.
 - (D) A capacitação de militares no manejo de animais pode ser substituída pela experiência prática com animais domésticos.
 - (E) Durante a manutenção diária dos recintos de animais silvestres, independentemente do nível de adestramento, o animal deve ser acomodado em área de isolamento.

27. Durante procedimentos de contenção química em felinos silvestres (jaguatiricas, suçuaranas e onças), é essencial dominar as técnicas adequadas e reconhecer os sinais clínicos característicos. Considerando as melhores práticas descritas, assinale a alternativa correta.
- (A) A administração intramuscular de fármacos deve priorizar a região lombar, por proporcionar melhor absorção e menor risco de reações reflexas.
 - (B) Armas anestésicas são o método de eleição em cativeiro, por assegurarem maior precisão na aplicação e minimizarem traumas por impacto dos dardos.
 - (C) A combinação tiletamina-zolazepam, apesar de sua ação rápida, é contraindicada em animais de vida livre devido aos efeitos prolongados de midríase e depressão respiratória.
 - (D) A descentralização dos globos oculares constitui um sinal característico em grandes felídeos, indicando que o animal está em condições seguras para manipulação.
 - (E) Quando necessária complementação anestésica, deve-se administrar a dose integral inicialmente calculada para assegurar efeito imediato.
28. A história natural da doença descreve o curso de uma enfermidade desde sua origem até seu desfecho, podendo ser dividida em períodos distintos. Considerando essa divisão, é correto afirmar que
- (A) o período epidemiológico envolve a interação entre o indivíduo susceptível e o ambiente, sendo este o estágio anterior ao início das alterações biológicas provocadas pelo agente agressor.
 - (B) o período patológico inicia-se antes da interação entre o agente etiológico e o susceptível, caracterizando-se pela ausência de alterações histológicas ou imunológicas no organismo.
 - (C) o período terminal corresponde exclusivamente à morte do indivíduo, diferenciando-se do período de desenlace, que necessariamente culmina na remoção dos fatores causais, na convalescença ou na recuperação da saúde.
 - (D) o conceito de história natural da doença exclui as influências do meio ambiente, concentrando-se apenas nas respostas do organismo ao agente agressor.
 - (E) as manifestações clínicas surgem já no período epidemiológico, uma vez que este é marcado pela sintomatologia evidente decorrente da exposição ao agente etiológico.
29. Considere que, em uma cidade (hipotética) com 60.000 habitantes, foram identificados 450 novos casos de doença Y no ano de 2024. Além disso, já existiam 1.800 casos da doença registrados anteriormente na população.
- Com base nessas informações, calcule a taxa de incidência e a taxa de prevalência da doença Y em 2024, nessa cidade, e assinale a alternativa correta.
- (A) Incidência = 37,5 casos/10.000 habitantes; Prevalência = 7,5 casos/10.000 habitantes.
 - (B) Incidência = 7,5 casos/1.000 habitantes; Prevalência = 37,5 casos/1.000 habitantes.
 - (C) Incidência = 0,75%; Prevalência = 3%.
 - (D) Incidência = 7,5 casos/1.000 habitantes; Prevalência = 30 casos/1.000 habitantes.
 - (E) Incidência = 450 casos/ano; Prevalência = 1.800 casos.
30. Um pelotão militar brasileiro foi deslocado para uma missão de paz em uma região da África Subsaariana, onde há alta circulação de mosquitos do gênero *Simulium spp.* Após três meses, um soldado apresenta prurido intenso, lesões cutâneas nodulares e queixa de fotofobia com redução progressiva da acuidade visual – quadro compatível com a chamada 'cegueira dos rios'.
- Considerando o contexto epidemiológico e os achados clínicos, qual é o diagnóstico mais provável?
- (A) Mayaro.
 - (B) Febre do Nilo Ocidental.
 - (C) Leishmaniose cutânea.
 - (D) Oncocercose.
 - (E) Malária.

31. Em operações militares, especialmente em regiões endêmicas, as doenças zoonóticas e as transmitidas por vetores representam uma ameaça significativa à saúde das tropas, podendo comprometer a prontidão operacional e o sucesso das missões. Diante desse desafio, as Forças Armadas devem adotar estratégias integradas de Proteção à Saúde.

Considerando o texto apresentado, avalie as alternativas a seguir e assinale a que melhor descreve o conjunto de estratégias mais eficazes para mitigar os riscos associados a essas doenças em contextos operacionais.

- (A) Foco na vacinação em massa de todos os militares antes do desdobramento, sem necessidade de outras medidas complementares.
- (B) Controle químico de vetores com inseticidas, dispensando medidas individuais como repelentes, medida inviável em diversas operações.
- (C) Uso combinado de uniformes impregnados com permetrina, repelentes tópicos (DEET ou picaridina), inspeção corporal periódica, telas mosquiteiras tratadas e educação sanitária contínua.
- (D) Isolamento completo das tropas em áreas urbanas, evitando contato com ambientes naturais.
- (E) Tratamento médico veterinário de animais silvestres e abate de animais sinantrópicos no entorno e que possam apresentar riscos às operações.

32. Qual das seguintes características é exclusiva das serpentes peçonhentas do Brasil (jararacas, cascavéis e surucucus-pico-de-jaca), diferenciando-as de todas as demais espécies não venenosas?

- (A) Glândulas de Duvernoy, estruturas orais que produzem substâncias tóxicas.
- (B) Pupilas verticais, uma adaptação comum em serpentes de hábitos noturnos.
- (C) Presença de anéis coloridos ao longo do corpo, padrão comum em serpentes miméticas.
- (D) Dentição proteróglifa, com único par de presas bastante alongado e extremamente móvel.
- (E) Fossetas loreais, orifícios sensoriais entre as narinas e os olhos que detectam calor.

33. Após a realização de um procedimento cirúrgico de amputação de membro pélvico em um cão com osteosarcoma, é necessário realizar o descarte adequado da peça anatômica removida. Assinale a alternativa que apresenta o grupo correto desse resíduo e os procedimentos corretos para seu descarte.

- (A) Subgrupo A4, que deve ser acondicionado em saco branco leitoso e encaminhado para a disposição final ambientalmente adequada, sem necessidade de tratamento prévio.
- (B) Grupo D, denominado de rejeito sólido, pode ser acondicionado em saco preto e deve ser disposto conforme as normas ambientais municipais vigentes. Os procedimentos de segregação, acondicionamento e identificação dos coletores dos resíduos do Grupo D, para fins de reciclagem, devem estar descritos no PGRSS.
- (C) Subgrupo A2, que deve ser tratado antes da disposição final ambientalmente adequada. Após o tratamento, o rejeito deve ser acondicionado em saco branco leitoso e identificado com a inscrição "PEÇAS ANATÔMICAS DE ANIMAIS".
- (D) Grupo E, deve ser descartado em recipiente identificado, rígido, provido com tampa, resistente à punctura, à ruptura e a vazamento, e enviado para incineração sem necessidade de tratamento prévio.
- (E) Subgrupo A5, que deve ser segregado e acondicionado em saco vermelho duplo devidamente identificado e enviado para incineração.

34. Considerando as manifestações clínicas da leptospirose em diferentes espécies animais, assinale a alternativa correta.

- (A) Em suínos, a leptospirose manifesta-se exclusivamente por lesões renais assintomáticas só observáveis no exame *post-mortem* (*kidney white spots*), sem impacto na reprodução, pois a barreira placentária é eficiente nessa espécie.
- (B) Em ovinos e caprinos, a leptospirose é comum e apresenta-se principalmente com sintomas neurológicos graves, como convulsões.
- (C) Em bovinos leiteiros, a síndrome da queda do leite é caracterizada por queda brusca na produção de leite e ocorre em rebanhos endêmicos, mas sem alteração na consistência ou cor do leite, o que atrasa o diagnóstico.
- (D) Em bovinos jovens, a leptospirose pode causar anemia hemolítica, hemoglobinúria e icterícia, com lesões renais que condenam a carcaça no abate.
- (E) Em equinos, a infecção pelo sorovar *Pomona* causa doença grave, com hemorragia pulmonar e hematúria, sem sequelas oculares ou reprodutivas.

Para responder às questões **35** e **36**, leia o texto a seguir:

A anemia infecciosa equina (A.I.E.) é uma doença viral crônica, de notificação obrigatória, que acomete equídeos, sem tratamento específico. O controle e a erradicação da A.I.E. baseiam-se em medidas sanitárias rígidas e vigilância epidemiológica, com destaque para a identificação das fases clínicas da doença, o diagnóstico laboratorial preciso e o cumprimento das normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

35. Considerando as manifestações clínicas e as possibilidades diagnósticas da A.I.E., assinale a alternativa correta.

- (A) O diagnóstico de A.I.E. exige a demonstração do vírus por PCR em animais sintomáticos, sendo a sorologia recomendada apenas como triagem em equídeos sadios.
- (B) A infecção por A.I.E. leva invariavelmente à forma aguda da doença, que evolui para morte em curto prazo, o que limita sua importância epidemiológica.
- (C) A forma inaparente caracteriza-se por ausência de sinais clínicos, mas com persistência viral e sorologia positiva, sendo essencial no ciclo de transmissão da doença.
- (D) A forma crônica da A.I.E. distingue-se da forma aguda principalmente por apresentar ausência de febre e hemorragias, mas anemia severa persistente.
- (E) A sorologia por IDGA pode apresentar resultados negativos na fase aguda devido à rápida soroconversão, exigindo nova coleta após 48 horas.

36. Sobre as normas para a prevenção e controle da anemia infecciosa equina (A.I.E.), estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, assinale a alternativa correta.

- (A) O isolamento de animais positivos é facultativo e pode ser substituído por exames semestrais em propriedades de baixo risco.
- (B) Na impossibilidade de o sacrifício do animal portador ser realizado na propriedade, o abate sanitário poderá ocorrer em abatedouro com Serviço de Inspeção Federal e o transporte deverá ser em veículo apropriado, com lacre numerado aplicado na origem.
- (C) Os exames para A.I.E. não são exigidos para a movimentação interestadual de equídeos, salvo em regiões de foco ativo.
- (D) Os animais positivos ao teste de IDGA devem, obrigatoriamente, ser sacrificados no prazo máximo de 15 dias.
- (E) O controle da A.I.E. dispensa medidas de biossegurança, desde que o animal esteja assintomático e isolado.

37. Um cão jovem é atendido com histórico de pústulas abdominais, secreção nasal mucopurulenta e diarreia líquida escura, além de diagnóstico de cinomose confirmado por teste rápido. O proprietário relata que a cadela-mãe foi diagnosticada com cinomose durante a gestação e veio a óbito poucos dias após o parto. Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

- (A) As pústulas abdominais são decorrentes de infecção bacteriana e não têm relação com o diagnóstico da cinomose.
- (B) A mioclonia é patognomônica da cinomose em animais jovens e, na ausência desse sinal, é provável que tenha ocorrido um resultado “falso positivo” no teste rápido.
- (C) Devido às particularidades da patogênese da cinomose, a secreção nasal mucopurulenta não ocorre concomitantemente com sinais digestórios.
- (D) A diarreia líquida escura e as pústulas abdominais são sinais compatíveis com cinomose, e o histórico da cadela sugere infecção transplacentária.
- (E) O cão só pode ter sido infectado pela mãe após o nascimento, já que a cinomose não tem transmissão por via transplacentária.

38. Um médico veterinário está avaliando medidas de controle para *Listeria monocytogenes* em um laticínio. Considerando as características da bactéria, assinale a alternativa que está correta no que se refere a prevenir a contaminação e a multiplicação da bactéria em queijos maturados.

- (A) Utilizar altas concentrações de nitrito durante o processamento, pois a bactéria é altamente sensível a esse conservante.
- (B) Armazenar o queijo em temperatura ambiente é seguro, desde que o leite tenha sido pasteurizado durante a fabricação.
- (C) Manter o produto em refrigeração abaixo de 3 °C e garantir que o pH seja igual ou inferior a 4,4 e a atividade de água $\leq 0,92$, pois a bactéria não se multiplica nessas condições.
- (D) O congelamento profilático do queijo é a forma mais segura de eliminar as formas vegetativas da bactéria.
- (E) Priorizar a limpeza com água não clorada, já que a bactéria é facilmente removida por lavagem, mesmo sem desinfetantes.

39. Um cão está em tratamento com uma quinolona para infecção bacteriana. O proprietário relata que o animal também está recebendo suplementos vitamínicos contendo zinco. Com base nas interações medicamentosas das quinolonas, qual é a consequência mais provável dessa associação?
- (A) Aumento do tempo de protrombina e risco de sangramento.
 (B) Excitação do SNC devido à interação com anti-inflamatórios não esteroidais.
 (C) Toxicidade no sistema nervoso central, com risco de convulsões.
 (D) Aumento da eficácia da quinolona devido à potencialização da absorção intestinal.
 (E) Decréscimo acentuado da biodisponibilidade da quinolona, reduzindo seu efeito terapêutico.
40. Um potro de 3 meses apresenta uma hérnia umbilical redutível, com 4,5 cm de diâmetro, sem sinais de encarceramento. Considerando as recomendações para o manejo de hérnias umbilicais em equinos, qual a conduta mais adequada?
- (A) Indicar correção cirúrgica imediata com remoção do saco herniário e sutura em padrão contínuo, seguida de liberação imediata do potro em piquete, sem necessidade bandagem de apoio.
 (B) Monitorar a hérnia diariamente, realizando redução digital, e aguardar possível regressão espontânea até os 4 meses de idade, optando por cirurgia apenas se não houver melhora.
 (C) Realizar correção cirúrgica imediata, independentemente do tamanho, devido ao risco de estrangulamento intestinal, que ocorre em mais de 50% dos casos não tratados.
 (D) Utilizar um *clamp* herniário por 4 semanas, pois é o método mais seguro e eficaz para promover o fechamento do anel herniário em potros jovens.
 (E) Administrar anti-inflamatórios e antibioticoterapia sistêmica por 14 dias, uma vez que hérnias umbilicais estão frequentemente associadas a infecções do cordão umbilical.
41. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.
- “O trato gastrointestinal do cão é considerado simples, com um intestino grosso relativamente _____, refletindo sua capacidade _____ de fermentação de fibras. Além disso, a relação entre o comprimento do intestino e o comprimento do corpo do cão é _____ à observada no cavalo.”
- (A) pequeno ... baixa ... metade
 (B) grande ... baixa ... a metade
 (C) pequeno ... alta ... igual
 (D) pequeno ... alta ... o dobro
 (E) grande ... alta ... o dobro
42. A energia dos alimentos pode ser dividida em diferentes categorias, conforme o aproveitamento pelo organismo. A fração que representa a energia realmente utilizada após todas as perdas (fezes, urina e calor metabólico) é denominada energia
- (A) líquida.
 (B) bruta.
 (C) digestível.
 (D) metabolizável.
 (E) absorvível.
43. Considerando as particularidades do ciclo estral em cadelas, incluindo as alterações hormonais e as características de cada fase, é correto afirmar que
- (A) o pico de LH ocorre durante o proestro, diretamente associado ao aumento contínuo de estrógeno, sem influência da progesterona.
 (B) o metaestro tem duração aproximada de 30 dias, sendo igualmente dividido em duas fases de 15 dias cada.
 (C) a pseudociese é causada pela ausência completa de progesterona durante o metaestro, resultando em falha na manutenção do corpo lúteo.
 (D) a ovulação ocorre no início do estro, e as concentrações de progesterona já estão acima de 0,5 ng/mL nessa fase, enquanto os níveis de estrógeno começam a declinar.
 (E) o anestro é a fase mais longa do ciclo estral, com duração média de 150 dias, precedendo diretamente o estro.
44. A endometrite é uma das principais causas de infertilidade em éguas, impactando diretamente as taxas de concepção. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são essenciais para minimizar perdas reprodutivas.
- Considerando essas informações apresentadas, assinale a alternativa correta a respeito da endometrite em éguas.
- (A) Éguas classificadas como “susceptíveis” à endometrite são aquelas que não conseguem eliminar um desafio bacteriano intrauterino por *Streptococcus equi zooepidemicus* dentro de 96 horas.
 (B) A presença de mais de 20% de neutrófilos na citologia endometrial é considerada normal em éguas saudáveis após a cobertura, não indicando processo inflamatório.
 (C) O diagnóstico definitivo de endometrite pode ser realizado apenas por ultrassonografia, que detecta acúmulo de líquido uterino, tornando a citologia endometrial desnecessária.
 (D) A endometrite persistente pós-cobertura ocorre exclusivamente em éguas infectadas por *Streptococcus equi zooepidemicus*, não sendo observada em casos de inseminação artificial.
 (E) A vulvoplastia é eficaz apenas em éguas com histórico de lacerações vulvares traumáticas, não apresentando benefícios em casos relacionada à endometrite persistente.

45. Com relação às características observadas para o uso de equinos pelo Exército Brasileiro, conforme as Normas para o Controle dos Equídeos no Exército (NORCE), assinale a alternativa correta.
- (A) Os equinos da categoria “produto” são aqueles com mais de 36 meses de idade, já distribuídos para unidades operacionais, sendo utilizados principalmente para tração.
 - (B) Equinos destinados ao cerimonial militar devem ter altura mínima de 1,55 m e podem apresentar pelagem lobuna, desde que sejam utilizados como mascotes.
 - (C) Os Comandantes do 1º e do 3º Regimento de Cavalaria de Guardas utilizam, respectivamente, equinos das pelagens baia e tordilha, conforme tradição de arma de Cavalaria.
 - (D) Pôneis utilizados como mascotes devem ter altura superior a 1,44 m e pelagem preta, sendo proibidas as pelagens baia e rosilha em qualquer circunstância.
 - (E) Equinos da categoria “laboratório” são destinados exclusivamente a treinamento em campos de instrução, com altura entre 1,45 m e 1,54 m, conforme exigência do IBEx.
46. Um médico veterinário, ao inspecionar a área de armazenamento de alimentos em um Serviço de Alimentação em uma Organização Militar, observa que pescados crus serão acondicionados sob refrigeração. Considerando o Regulamento de Segurança dos Alimentos das Forças Armadas, que descreve a temperatura e o tempo correto de armazenagem desse tipo de gênero alimentício, assinale a alternativa que contém a conduta correta segundo o regulamento citado.
- (A) Pescados só podem ser conservados sob congelamento a $-18\text{ }^{\circ}\text{C}$, por um período de até 30 dias, não sendo permitida a refrigeração.
 - (B) O pescado pode ser armazenado por até 72 horas, desde que a temperatura seja mantida rigorosamente em $4\text{ }^{\circ}\text{C}$.
 - (C) O tempo de armazenamento pode ser estendido para 7 (sete) dias, se a temperatura for reduzida para $2\text{ }^{\circ}\text{C}$.
 - (D) O pescado pode ser mantido por até 60 horas, desde que seja submetido a inspeções sanitárias com exames microbiológicos a cada 12 horas.
 - (E) O pescado deve ser consumido ou descartado em até 3 (três) dias, desde que a temperatura seja reduzida para $2\text{ }^{\circ}\text{C}$.
47. Assinale a alternativa que descreve corretamente uma das regras ou um dos critérios para o transporte de equinos no Exército Brasileiro, conforme as normas estabelecidas nas *Normas Gerais para o Transporte de Equinos no Exército*.
- (A) Os equinos podem ser transportados sem exames prévios para mormo ou anemia infecciosa equina (AIE), desde que o oficial veterinário da Organização Militar (OM) de origem aprove a dispensa por escrito.
 - (B) Em situações de emergência, como acidentes, os animais devem ser desembarcados imediatamente para evitar estresse prolongado, mesmo que ainda estejam em área de risco.
 - (C) A equipe de transporte pode substituir o oficial veterinário por um auxiliar de enfermagem veterinária, desde que este tenha experiência mínima de cinco anos no manejo de equinos.
 - (D) Durante o transporte, os equinos devem ser mantidos em jejum completo, para evitar desconforto gastrointestinal, sendo permitida apenas a oferta de água em pequenas quantidades.
 - (E) O embarque e desembarque dos equinos devem ser realizados pela parte traseira da viatura, utilizando pranchas com travessas salientes para evitar escorregões.
48. Com base nas *Normas para o Controle de Caninos no Exército Brasileiro* (NORCCAN), assinale a alternativa correta quanto aos usos e critérios para a utilização de cães no âmbito do Exército Brasileiro.
- (A) Cães de qualquer raça podem ser incorporados ao Exército, desde que apresentem comportamento agressivo, idade e porte físico adequados para patrulhamento da Organização Militar (OM) de destino.
 - (B) Os cães-de-guerra podem ser empregados em atividades como detecção de explosivos, busca e captura de pessoas, e operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), sendo as raças prioritárias Pastor Alemão, Pastor Belga Malinois, Rottweiler e Labrador.
 - (C) A inclusão de cães em carga nas OM é permitida apenas para animais adquiridos por transferência, compra, distribuição ou nascimentos em Centros de Reprodução (CRDC), excluindo-se doações por questões de segurança sanitária.
 - (D) A idade máxima para aquisição de cães por compra é de 6 (seis) meses, exceto em casos excepcionais aprovados pela Diretoria de Abastecimento, quando comprovada eficiência do animal.
 - (E) Cães imprestáveis para o serviço devem ser sacrificados imediatamente, sem possibilidade de doação ou reforma, independentemente de suas condições físicas ou comportamentais.

49. Um filhote de cachorro recebe anticorpos maternos (MDA) via colostro nas primeiras horas de vida, os quais conferem imunidade passiva. Sobre a interação entre os MDA e a resposta imune do filhote, assinale a alternativa correta.

- (A) Filhotes com altos níveis de MDA respondem mais precocemente à vacinação, pois os anticorpos maternos potencializam a maturação da afinidade dos linfócitos B.
- (B) Os anticorpos maternos (MDA) são transferidos exclusivamente via placenta em cães e gatos, sendo o colostro irrelevante para a imunidade passiva dos filhotes.
- (C) A presença de MDA não afeta a resposta a vacinas vivas modificadas, pois esses anticorpos são rapidamente degradados no trato gastrointestinal do filhote.
- (D) Os MDA podem interferir na resposta imune ativa do filhote, inibindo a produção de IgG e impedindo que antígenos vacinais estimulem uma resposta imunológica eficaz, criando uma “janela de suscetibilidade”.
- (E) Os anticorpos maternos (MDA) são principalmente do isotipo IgM, que ativam o sistema complemento de forma eficiente, garantindo proteção prolongada contra infecções virais.

50. Um cão adulto, recém-adotado e sem histórico conhecido de vacinação, é levado a uma clínica veterinária. O tutor reside em uma área de alto risco para enchentes, e a vacinação contra a raiva é obrigatória.

De acordo com as Diretrizes de Vacinação da WSAVA (2024), e considerando que CDV = vírus da cinomose canina, CAV = adenovírus canino, CPV = parvovírus canino e VVM = vírus vivo modificado, assinale a alternativa que apresenta corretamente o protocolo vacinal que deve ser elaborado e recomendado pelo médico veterinário.

- (A) Duas doses de vacina essencial (CDV, CAV, CPV) com intervalo de 2 semanas, uma dose de vacina contra raiva e duas doses de vacina contra leptospirose com intervalo de 4 semanas, com reforço trienal para todas.
- (B) Uma dose única de vacina essencial contendo VVM (CDV, CAV, CPV), uma dose de vacina contra raiva e duas doses de vacina contra leptospirose com intervalo de 2 a 4 semanas, com revacinação trienal para a vacina essencial e anual para leptospirose.
- (C) Administrar uma dose única de vacina essencial (CDV, CAV, CPV) e vacina contra raiva, seguida de reforço anual para ambas.
- (D) Três doses de vacina essencial (CDV, CAV, CPV) com intervalo de 4 semanas, duas doses de vacina contra raiva com intervalo de 3 semanas e uma dose anual de vacina contra leptospirose.
- (E) Vacinação apenas contra raiva (dose única) e leptospirose (dose única), sem necessidade de vacinas essenciais, pois cães adultos já possuem imunidade natural.

